

111

ANÁLISE DO CRESCIMENTO INICIAL EM PLANTAS DE CULTIVARES DE SOJA. *Antonio C. Girotto Jr., Nilson G. Fleck, Mário A. Bianchi, Carlos E. Schaedler, Francisco E. W. Cidade, Ribas A. Vidal* (Área de Herbologia, Dep. de Plantas de Lavoura, FAGRO-UFRGS).

Cultivares que possuam rápido crescimento inicial apresentam vantagem competitiva com plantas daninhas, pois utilizam prioritariamente os recursos do ambiente. O objetivo deste trabalho foi comparar o crescimento inicial de seis cultivares de soja. O experimento foi realizado em casa de vegetação, na Faculdade de Agronomia da UFRGS, em novembro de 2001. Os tratamentos constaram das seguintes cultivares: IAS 5, MSOY 6101, FCEP 38, FT 2000, RS 10 e FCEP 33. As unidades experimentais foram vasos plásticos de 4 L de capacidade, preenchidos com solo, contendo cada um quatro plantas de soja. O delineamento experimental utilizado foi completamente casualizado, com quatro repetições. Dez e 20 dias após emergência (DAE) foram avaliados: massa seca de folhas, massa seca da parte aérea, área folhar e estatura de planta. Foi calculada a taxa de crescimento relativo (TCR). Os dados foram submetidos à análise de variância, comparando-se as médias pelo teste de Duncan, ao nível de 5% de probabilidade. Houve diferenças significativas para estatura de planta aos 20 DAE e TCR. As cultivares FCEP 33 e RS 10 apresentaram a maior estatura, enquanto IAS 5 a menor. Maiores TCR foram obtidas nas cultivares RS 10 e FCEP 33, e os menores valores ocorreram em IAS 5 e MSOY 6101. Os resultados obtidos indicam que as cultivares RS 10 e FCEP 33 apresentam rápido crescimento inicial, uma vantagem potencial no processo de competição com plantas daninhas. (CNPq/UFRGS)